

128

14

133

CAIXA BENEFICENTE "JERONIMO MONTEIRO"

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.
SECRETARIO DA FAZENDA.

1933



Publico
12/28

53.068152
77r
934
5

IMPRESA OFICIAL
VITORIA
1934

CAIXA BENEFICENTE "JERONYMO MONTEIRO"

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.
SECRETARIO DA FAZENDA.



R
853068152
E77r
101

... foi reor-
... era falho e
... Caixa Beneficente,
... vantagem para
... umentado cada pecu-
... regulamento passado.
... serviços da Caixa, feita
... etoria que, como é do co-
... grandes serviços ás partes
... organizado de uma fôrma com-
... instituição.
... zizações mais perfeitas da Secre-
... IM Caixa Beneficente Jeronymo Mon-
... ção que v. exa. imprimiu nos servi-
... dirigindo a fôrma de trabalho.



Nº REG. 810
22/08/34

ESP. SANTO

CAIXA BENEFICENTE "JERONYMO MONTEIRO"

RELATORIO APRESENTADO AO EXMO. SR SECRETARIO DA FAZENDA.

Exmo. sr. Dr. Mario Aristides Freire — D. D. Secretario da Fazenda :

Cumprindo o dispositivo contido na alinea j, artigo 15.º, do decreto n. 3.494, de 25 de março do ano proximo passado, apresento a v. exa. o relatorio do movimento da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro durante o exercicio de 1933.

REFORMA DO REGULAMENTO

Pelo decreto n. 3.494 — acima referido — foi reorganizada a instituição.

Reformando o regulamento anterior, que era falho e já incompativel com o progresso da Caixa Beneficente, foram creados beneficios novos e de real vantagem para o funcionalismo em geral, além de aumentado cada peculio em mais 20% sobre a tabela do regulamento passado.

A nova regulamentação dos serviços da Caixa, feita pelo decreto citado, creou a Diretoria que, como é do conhecimento geral, veio prestar grandes serviços ás partes interessadas, além de ficar organizado de uma fôrma completa, o serviço técnico da instituição.

Hoje, uma das organizações mais perfeitas da Secretaria da Fazenda é a da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro, graças á orientação que v. exa. imprimiu nos serviços, aconselhando e dirigindo a fôrma de trabalho.

Sem burocracia excessiva e sem o regime de papelório, ha verdadeira facilidade para os interessados tratar de seus negocios, com rapidez e precisão.

O sistema de protocolo conjugado com o arquivo e como base central de todo o expediente, deu resultado satisfatorio, havendo um controle perfeito que permite qualquer informação com exhibição de documento em um minuto, no maximo.

O serviço de contabilidade acha-se bastante melhorado com a modernização da escrita, tendo para isso concorrido a maquina de contabilidade adquirida pela Caixa Beneficente.

A contabilidade mecanica, pelo fato de produzir um serviço rapido e certo, fazia-se necessaria devido ao grande numero de lançamentos individuais diarios de prestações de empréstimos, que se tornavam anteriormente, a bico de pena, cansativos e sujeitos a frequentes revisões de saldos. Atualmente, com os lançamentos mecanicos, ha uma facilidade maior em 90% no serviço, pela rapidez e conferencia imediata das operações efetuadas, não havendo mais necessidade de revisão de saldos das contas, porque o controle se verifica automaticamente após o lançamento.

O expediente da Tesouraria, com controle permanente, é uma adaptação do sistema bancario com as modificações necessarias á natureza diversa das atribuições do Tesoureiro.

O registro das anotações e inscrições de contribuintes é feito por meio de fichas, constando em cada ficha a data da admissão na Caixa Beneficente, nascimento, idade, remoções de cargo, declarações, e toda a vida ativa do contribuinte até a data do falecimento, quando é feita, então, na mesma ficha, anotação da morte, motivo, hora, dia, mês e ano, quando foi pago o auxilio para funeral e a quem foi feito o pagamento, o numero do processo e onde se acha arquivado, quando foi pago o peculio e a quem, o **quantum**, o numero do processo e onde se encontra.

Por essa forma, todas as informações necessarias a qualquer esclarecimento, são fornecidas com relativa facilidade.

Os lançamentos de contribuições mensais, peculios e de outras contas, são feitos em livros proprios e conferidos diariamente pelo Razonete Geral de Saldos.

Os empréstimos a prazo curto, que exigem um serviço especial, devido a necessidade que ha de um controle rapido de diversas exigencias regulamentares, são registrados em livro de folhas soltas, sendo cada folha numerada e rubricada pelo Diretor da Caixa. Cada folha numerada corresponde ao numero do autografo registrado anteriormente pelo devedor do empréstimo em uma relação separada, que é aproveitada, ao mesmo tempo, para conferencia das assinaturas nos cheques de empréstimos.

Os empréstimos a prazo longo são lançados em fichas especiais, pelo sistema mecanico, depois de numeradas e rubricadas pelo Diretor da Caixa que, para controle, registra-as em relação numerica e nominal correspondente á utilização das fichas.

O arquivo definitivo de documentos é organizado por codigo alfabetico com referencia numerica nos processos, tendo como indice o protocolo geral, onde é registrado em ficha e livro, todo o andamento do processo, desde a entrada na Diretoria, os despachos que teve, até o arquivamento, constando a pasta alfabetica onde se encontra, o numero de referencia dessa mesma pasta e o numero que o processo recebeu no arquivamento.

Pelo anexo n. 1 é dado o exemplo do processo de pagamento do peculio, protocolado sob n. 1-1.026, mostrando o andamento que teve e o numero de vezes (5) em que foi registrado em protocolo e no fichario, até ser arquivado em definitivo na pasta I 1-18. Do livro e das fichas de protocolo constam todos os despachos interlocutorios e finais e o logar certo e infalivel onde póde ser encontrado o processo n. 18 dessa mesma pasta.

Da mesma forma é procedido com todos os processos que dão entrada nesta Diretoria, quer de peculios como de outra natureza, podendo a Diretoria da Caixa Beneficente, como já foi referido no inicio, fornecer qualquer informação com exhibição de documento, em um minuto no maximo.

Dando em sintese, uma idéa geral dos serviços desta Diretoria, reorganizados pelo decreto n. 3.494, de 25 de março de 1933, passo a relatar o movimento da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro durante o mesmo ano, demonstrando tambem a sua situação economico-financeira no encerramento do exercicio.

CONTRIBUENTES

Com pequenas alterações, continua o mesmo quadro do ano anterior.

Foram readmitidos de acôrdo com o artigo 83º do regulamento em vigor — decreto 3.494 — 21 contribuintes que haviam perdido o direito a todas as vantagens da Caixa por força do que dispunha o artigo 13º da lei 1.544, de 13 de julho de 1925, além de mais 29 admitidos por nomeações para cargos publicos.

Eliminados 45, sendo 32 por falecimentos e 13 por outros motivos.

Conta a instituição, atualmente, em seu quadro, com 1.526 contribuintes, conforme anexo n. 2.

Com a criação da Diretoria, foi feita uma campanha rigorosa por intermedio dos coletores, no interior, e por esta Diretoria mesma, na Capital, no sentido de ser cumprido o artigo 32 do regulamento, isto é, d eserem feitas pelos contribuintes, as declarações obrigatorias a respeito da familia, nascimento, etc.

A maior parte atendeu ao apêlo da Caixa Beneficente, tendo dado entrada em protocolo, de março a dezembro, 769 declarações.

Porém, ha um numero ainda apreciavel de contribuintes que, sistematicamente, sem razão, por mais que esta Diretoria se esforce em fazer-lhes compreender a necessidade de ser cumprido o dispositivo de lei sobre o assunto, negam-se a cumprir essa parte do regulamento, trazendo dificuldades futuras aos seus proprios herdeiros.

RECEITA E DESPESA FINANCEIRA

A arrecadação importou em rs. 1.858:195\$176 e os pagamentos em rs. 2.100:144\$086.

Do capital em reserva em 31 de dezembro de 1932, foi retirada a quantia de rs. 241:948\$910, em 1933.

Esse capital, representado pelos depositos no Tesouro do Estado e no Banco do Brasil, sofreu alteração para menos, apenas no Tesouro do Estado, conta de deposito, importando essa alteração em rs. 301:925\$938.

Pelo anexo n. 3 apreciará y. exa. toda a receita e despesa financeira no exercicio de 1933, verificando, ao mesmo tempo, o movimento de saldos dos depositos.

Da quantia retirada em 1933 da conta de depósito do Tesouro do Estado, rs. 301:925\$938, rs. 241:948\$910 foram empregados no excesso dos pagamentos sobre os recibimentos durante o ano; rs. 44:775\$083 encontram-se em caixa; rs. 4:185\$540 foram depositados no Banco do Brasil no decorrer do ano; rs. 5:987\$005 encontram-se na conta de arrecadação do Tesouro e rs. 5:029\$400, alteração para maior na conta de responsabilidades do Tesouro do Estado.

RECEITA E DESPESA PATRIMONIAL

Resultado do Exercicio

A receita importou em rs. 527:813\$972 e a despesa em rs. 387:532\$176, resultando um **superavit** de rs. 140:281\$796, conforme anexo n. 5.

PATRIMONIO

Em 1932 o patrimonio liquido era de rs. 1.588:085\$294. Com o resultado do exercicio de 1933, que converteu no **superavit** mencionado, esse patrimonio elevou-se a rs. 1.728:367\$090, constituido por depositos no Banco do Brasil, no Tesouro do Estado, em Caixa, e pelos emprestimos a prazo curto e a prazo longo.

BALANÇO DE ATIVO E PASSIVO

Pelo anexo n. 7, v. exa. verá que a situação da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro é ótima. E' devedora apenas de rs. 35:519\$161, sendo em compensação credora de mais de mil e seiscentos contos de réis.

EMPRESTIMOS A PRAZO LONGO

Durante o ano foram feitas 440 operações de emprestimos a prazo longo, num total de rs. 770:790\$669, a 387 contribuintes, estando compreendidas entre as operações citadas, 53 reformas.

Sobre essas operações foram contados juros na importancia de rs. 125:752\$459.

Os recebimentos de amortizações no decorrer do exercício, atingiram a rs. 529:138\$288.

Todo o movimento dos empréstimos a prazo longo até 31 de dezembro de 1933, desde a criação da Carteira de Empréstimos na Caixa Beneficente, foi o seguinte, conforme anexo n. 11: 2.659 operações na quantia de rs. 3.905:134\$882; juros contados, rs. 472:081\$476 e amortizações recebidas, rs. 3.535:835\$918.

No encerramento do exercício de 1933, foi apurado um saldo de rs. 841:380\$440 a receber dos 601 devedores constantes do anexo n. 17, saldo esse referente ao capital emprestado e aos juros devidos.

EMPRESTIMOS A PRAZO CURTO

De janeiro a dezembro de 1933 foram pagos 5.268 cheques de empréstimos a prazo curto, emitidos por 692 funcionarios, numa soma de rs. 897:617\$199.

Essa quantia rendeu á instituição rs. 17:840\$220.

No mesmo periodo foram resgatados rs. 917:308\$999, soma de empréstimos devidos, ou seja, toda uma quantia igual a emprestada durante o ano, mais uma parte do saldo por receber em 31 de dezembro de 1932, faltando apenas para resgatar a quantia de rs. 5:285\$000, distribuida pelos devedores referidos pelo anexo n. 18.

AUXILIO PARA FUNERAL

Começando a vigorar em 25 de março de 1933, com o decreto 3.494, os auxilios desta especie atingiram ao numero de 17, na importancia de rs. 17:000\$000, para funeral dos contribuintes abaixo mencionados :

- 1 — Manoel Silva Santos — falecido em 31 de março de 1933.
- 2 — Ozorio dos Santos Netto — idem, em 3 de abril de 1933.
- 3 — Marietta Escobar — idem, em 16 de abril do mesmo ano.
- 4 — Plinio Freire Pinheiro — idem, em 8 de abril, idem.
- 5 — Egydio Gonçalves Machado — idem, em 14 de maio, idem.

- 6 — Aline Bello Martins — idem, em 25 de maio, idem.
- 7 — Nilo Batalha — idem, em 11 de junho, idem.
- 8 — Dulce Barcellos — idem, em 16 de julho, idem.
- 9 — Nathalina Vieira Silva — idem, em 16 de abril, idem.
- 10 — Amado Paulino Costa — idem, em 5 de agosto idem.
- 11 — Arthur da Maia — idem, em 17 de agosto, idem.
- 12 — Adhemar Grijó — idem, em 23 de agosto, idem.
- 13 — Antonio Ferreira Coelho, idem, em 14 de junho, idem.
- 14 — Raymundo Camillo Bodart Junior — idem, em 30 de agosto idem.
- 15 — Lyserina Lyrio — idem, em 15 de dezembro, idem.
- 16 — Cleto Corrêa Lemos — idem, em 25 de dezembro, idem.
- 17 — Domingos Alvarenga Carneiro — idem, em 11 de setembro idem.

Como os auxilios para funeral no interior poderiam tornar-se morosos no pagamento, devido á distancia da capital, ficou resolvido, pela circular B1 — 80, de 30 de junho, dirigida a todos os coletores estaduais, que as requisições seriam feitas telegraficamente pelo coletor, em código, á Diretoria da Caixa, do auxilio para funeral, sob sua responsabilidade diréta até a apresentação do processo regular.

Com essa providencia, os auxilios para funeral mesmo em lugares distantes desta capital, são pagos no mesmo dia do falecimento.

Para os casos de falecimentos em dia feriado ou domingo, está em estudo uma formula capaz de atender aos interessados mesmo nesses dias, já havendo sido tomadas as providencias preliminares.

PECULIOS CREDITADOS EM 1933

Durante o ano foram creditados rs. 339:000\$000, referentes aos peculios deixados por 31 contribuintes, conforme relação seguinte :

1 — Alberto Lopes Gonçalves da Costa — falecido em 2 de junho de 1932	3:000\$000
2 — Agualdo Ribeiro de Souza — falecido em 12 de janeiro de 1933	6:000\$000
3 — Grimaldo Santos Pinheiro — falecido em 20 de junho de 1931	6:000\$000
4 — Anna Affonso — falecida em 18 de maio de 1932	6:000\$000
5 — Fenelon Claudio de Freitas Rosa — falecido em 18 de janeiro de 1933	10:000\$000
6 — Olga Azurara Coutinho — falecida em 6 de fevereiro de 1933	14:000\$000
7 — Cassiano Cardoso Castello — falecido em 24 de janeiro de 1933	32:000\$000
8 — José Benedicto Filho — falecido em 8 de fevereiro de 1932	8:000\$000
9 — Luiza Crema — falecida em 15 de fevereiro de 1933	10:000\$000
10 — Domingos Caetano — falecido em 27 de dezembro de 1932	14:000\$000
11 — João de Souza Magalhães — falecido em 20 de fevereiro de 1933	14:000\$000
12 — Manoel Silva Santos — falecido em 21 de março de 1933	7:200\$000
13 — Ozorio dos Santos Netto — falecido em 3 de abril de 1933	7:200\$000
14 — Marietta Escobar — falecida em 16 de abril de 1933	9:600\$000
15 — Plinio Freire Pinheiro — falecido em 8 de abril de 1933	12:000\$000
16 — Aristides Duque de Lima — falecido em 17 de janeiro de 1933	10:000\$000
17 — Aline Bello Martins — falecido em 25 de maio de 1933	7:200\$000
18 — Nilo Batalha — falecido em 11 de junho de 1933	5:600\$000
19 — Emiliana Oliveira Paula — falecida em 27 de setembro de 1932	8:000\$000
20 — Maria Freitas — falecida em 25 de janeiro de 1933	10:000\$000

21 — Maria Barbosa Pereira Nunes — falecida em 8 de julho de 1932	2:000\$000
22 — Honorio Furtado da Costa — falecido em 11 de setembro de 1930	4:000\$000
23 — Dulce Barcellos — falecida em 16 de julho de 1933	2:400\$000
24 — Nathalina Vieira Silva — falecida em 16 de abril de 1933	3:600\$000
25 — Amado Paulino Costa — falecido em 5 de agosto de 1933	9:600\$000
26 — Porfirio Paula Nogueira da Gama — falecido em 22 de maio de 1933	6:000\$000
27 — Arthur da Maia — falecido em 17 de agosto de 1933	21:600\$000
28 — Adhemar Grijó — falecido em 23 de agosto de 1933	20:800\$000
29 — Antonio Ferreira Coelho — falecido em 14 de junho de 1933	38:400\$000
30 — Raymundo Camillo Bodart Junior — falecido em 30 de agosto de 1933	21:600\$000
31 — Domingos de Alvarenga Carneiro — falecido em 11 de setembro de 1933	7:200\$000

MOVIMENTO GERAL DOS PECULIOS

Durante o ano de 1933, dos peculios que se achavam por pagar em 1932, foram pagos rs. 42:953\$872, e dos creditados em 1933, rs. 334:780\$283, resultando um pagamento total de peculios durante o exercicio, de rs. 377:734\$155.

No encerramento do exercicio aqui relatado, apenas restava por liquidar um saldo de rs. 30:724\$067, de peculios ainda não reclamados pelos herdeiros, isto é, havendo em processo apenas dois requerimentos.

Em anexos ns. 13 e 14, estão as demonstrações dos peculios movimentados em 1933.

TESOURO DO ESTADO — C|de depositos

O Estado, em 31 de dezembro de 1932 tinha retida em seus cofres a quantia de rs. 1.151:925\$938, pertencente a

Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro, parte do produto de seu patrimonio de 22 anos.

Em 31 de dezembro de 1933 essa retenção acha-se reduzida par a rs. 850.000\$000, o que significa uma reposição pelo Estado aos cofres da Caixa Beneficente, durante o ano de 1933, de rs. 301.925\$938.

E' desnecessario dizer o que esse ato do Governo representou para a Caixa. As demonstrações em algarismos dos negocios da instituição em 1933, encarregam-se, por si proprias, de mostrar a soma de beneficios que ela poudo fazer aos seus contribuintes, atendendo emprestimos num total superior a rs. 1.660.000\$000 durante o ano e auxiliando funeral e pagando peculios em quantia excedente a rs. 400.000\$000, ainda ficando com um numerario disponivel em caixa e em Banco, de rs. 50.000\$000, quando apenas a sua responsabilidade total é de rs. 35.000\$000.

MOVIMENTO DE ARRECADAÇÃO DO TESOIRO

O Tesouro do Estado recebeu em 1933, por conta da Caixa Beneficente, rs. 1.456.355\$516, restituindo dessa importancia rs. 1.450.368\$511, faltando apenas restituir a quantia de rs. 5.987\$005, que se refere a arrecadação que efetuou no ultimo dia de dezembro.

De acôrdo com o artigo 66º do regulamento baixado em 25 de março de 1933, todas as arrecadações feitas pelo Tesouro, são recolhidas diariamente á Caixa Beneficente.

Logo, foi cumprido, textualmente, pelo Governo, o dispositivo citado.

TESOURO DO ESTADO — C|de responsabilidades

Essa conta, que era em 1932, de rs. 9.775\$500, foi aumentada para rs. 14.804\$900 durante o ano de 1933, ou seja, tendo um acrescimo de rs. 5.029\$400.

O saldo devedor deste titulo refere-se a debitos de emprestimos a prazo longo e a prazo curto não liquidados no prazo regulamentar, e pelos quais responde a Fazenda Estadual, nos termos dos dispositivos legais vigentes na ocasião.

CREDORES POR DESCONTOS INDEVIDOS

Conforme anexo n. 16, acha-se á disposição de diversos credores, a quantia de rs. 4.795\$094, descontos indevidos feitos em vencimentos, pelo Tesouro do Estado, para credito da Caixa Beneficente.

MOVEIS E MATERIAL DE EXPEDIENTE

Devidamente relacionado em anexo n. 19, encontra-se todo o material pertencente á instituição.

Cumprê salientar a aquisição de uma maquina "Burroughs", em duas prestações, já tendo sido paga a primeira, á vista, estando para vencer-se a segunda, em 4 de janeiro de 1934.

Tendo sido fixada, pelo regulamento, para material e pronto pagamento, a quantia de rs. 6.000\$000 por ano, em 1933 foi dispendido o total de rs. 5.910\$100, no material seguinte :

1 maquina de contabilidade "Burrough's", 9A 4.075, primeira prestação	3.750\$000
10 blocos de impressos modelo 8	23\$000
10 blocos de impressos modelo 9	23\$000
800 carteiras de cheques para P. C.	640\$000
2.000 folhetos do decreto 3.494	1.000\$000
1.000 impressos para emprestimos P. L.	28\$000
20 blocos de fichas modelo 10	50\$000
20 blocos de fichas, modelo 11	50\$000
3.000 impressos modelo 12	135\$000
300 impressos modelo 13	28\$000
300 impressos modelo 14	55\$000
1.000 impressos modelo 15	48\$000
1 carimbo de numeração repetida	46\$000
2 fitas para maquina	20\$000
1 vidro de oleo lubrificante	4\$100
montagem de guichet	10\$000

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Pela Tesouraria da Caixa Beneficente, de 25 de março a 31 de dezembro foi recebida a quantia de rs. 1.735.776\$162 e paga a de rs. 1.691.001\$079, havendo um

saldo em caixa no encerramento do ano, de rs. 44:775\$083, devidamente conferido e achado certo, conforme termo de encerramento assinado pelo Contador, pelo Escriuario e pelo Tesoureiro, já entregue a v. exa.

Transitaram naquêlê periodo pela Tesouraria, 6.436 documentos de caixa.

A escrituração do livro "caixa" acha-se rigorosamente em dia e em ordem.

MOVIMENTO DE CONTABILIDADE

Foram feitos os seguintes lançamentos, durante o ano de 1933, em algarismos redondos :

Contribuições	18.000
Empréstimos a prazo curto	10.500
Empréstimos a prazo longo	7.200
Diversos	4.100
TOTAL	39.800

MOVIMENTO DE PROTOCOLO

Deram entrada em protocolo no periodo de 25 de março a 31 de dezembro, 1.993 processos diversos, sendo de empréstimos a prazo longo, 655.

Foram despachados em definitivo e devidamente arquivados, 1.750. Aguardando que sejam cumpridas exigencias regulamentares, encontram-se 58. Em andamento estão 12 processos, apenas, e já despachados, porém, dependendo de pagamento, na maioria empréstimos a prazo longo, 173.

CORRESPONDENCIA

A correspondencia expedida durante o ano, foi a seguinte :

Cartas	1
Ofícios	25
Memoranda	181
Circulares	82

Telegramas	2	
Portarias	2	293

A correspondencia recebida foi a seguinte :

Cartas	37
Ofícios	14
Telegramas	2
Memoranda	4
	57

* * *

DR. JERONYMO DE SOUZA MONTEIRO

Em 22 de outubro de 1933, faleceu no Rio de Janeiro o dr. Jeronymo de Souza Monteiro, que, como Presidente do Estado de 1908 a 1912, foi o fundador da Caixa Beneficente.

Em novembro de 1910, dr. Antonio Athayde, Francisco Amalio Grijó, João da Matta Pinto Aleixo, João Tovar, Vicente Peixoto de Mello e alguns outros funcionarios publicos estaduais, pediram o apoio do Governo, na pessoa do Presidente do Estado, para a fundação de uma sociedade de funcionarios publicos estaduais, com o fim beneficente de amparar a familia do funcionario que fallecesse.

O dr. Jeronymo de Souza Monteiro acolheu com simpatia a idéa e, por intermedio do leader do Congresso, obteve a lei 720, de 5 de dezembro de 1910, que autorizava a criação de uma Caixa de Beneficencia ao Funcionarios Publicos Estaduais.

Em 25 de janeiro de 1911, ha precisamente 23 anos, assinava o Presidente Jeronymo Monteiro o decreto n. 792, regulamentando a lei citada, decreto de verdadeiro amparo ás familias dos funcionarios e que veio satisfazer plenamente a pretensão daquêlê grupo de funcionarios e á classe em geral.

Mais tarde, anos depois, em reconhecimento ao ato de benemerencia do dr. Jeronymo Monteiro, foi, pelo Congresso, a Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos denominada Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro.

* * *

No funeral do seu fundador a Caixa Beneficente fez-se representar pelo dr. José Souza Monteiro, Delegado do

Tesouro no Rio de Janeiro e, em 2 de novembro, colocou em seu túmulo, em homenagem, uma corôa de flores.

* * *

Nesta data, 23º aniversário do decreto 792 — primeiro regulamento da Caixa Beneficente — deverá ser inaugurado o retrato do dr. Jeronymo Monteiro no recinto onde está instalada a Diretoria da Caixa Beneficente, tendo sido convidados para esse ato, a família do ex-Presidente e os funcionários em geral.

* * *

Finalizando, exmo. sr. Secretario, este relatório, quero deixar registrado o meu reconhecimento aos funcionários da Diretoria da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro, Otton do Amaral Abreu, Sergio de Mendonça Furtado, Francisco Pizzoquero e Alcy Martins, pela dedicação ao trabalho e pelo zelo demonstrado nos serviços a seu cargo.

* * *

Agradecendo, penhorado, o apoio moral que v. exa. me concedeu no exercício do cargo de Diretor da Caixa Beneficente, e as orientações que recebi de v. exa. para reorganização do serviço, valho-me da oportunidade para apresentar a v. exa. as minhas muito cordiais e

Atenciosas saudações.

Vitoria, 25 de janeiro de 1934.

ARY VIANNA

Diretor.

ANEXOS

(ANEXO N. 2)

CONTRIBUENTES

	Feminino	Masculino	Total
Existentes em 31-12 de 1932 . .	531	990	1.521
Admitidos em 1933	30	18	50
	<u>563</u>	<u>1.008</u>	<u>1.571</u>
Eliminados :			
por falecimentos	11	21	32
por outros motivos	8	5	13
Existentes em 31 de dezembro de 1933	<u>544</u>	<u>982</u>	<u>1.526</u>

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

MAPA DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA FINANCEIRA NO EXERCICIO DE 1933

R E C E I T A		D E S P E S A	
Saldos recebidos de 1932 :		Pagamentos :	
Banco do Brasil	1:161\$665	Descontos indevidos	6:069\$887
Tesouro do Estado — c/deposito	1.151:925\$938	Emprestimos a prazo curto	897:617\$199
Tesouro do Estado — c/respons.	9:775\$500	Emprestimos a prazo longo	770:790\$669
	<u>1.162:863\$103</u>	Auxilios para funeral	17:000\$000
Recebimentos :		Peculios	377:637\$255
Contribuições mensais	305:698\$793	Gratificações e vencimentos	18:620\$000
Descontos indevidos	5:992\$894	Material de expediente	5:910\$200
Descontos de 1%	11:076\$089	Juros descontados por antecipa- ção de resgatê de empréstimos	6:498\$876 2.100:144\$036
Descontos s/peculios	3:300\$000		
Descontos s/empréstimos a prazo curto	17:840\$220	Saldos que passam para 1934:	
Resgates de empréstimos a prazo curto	917:308\$999	Em caixa	44:775\$083
Amortizações de empréstimos a prazo longo	529:138\$288	No Banco do Brasil	5:347\$205
Fundo de resgate de empréstimo	3:693\$482	No Tesouro do Estado — c/depo- sito	850:000\$000
Juros s/depositos	63:008\$604	No Tesouro do Estado — c/arre- cadação	5:987\$005
Multas s/contribuições em atraso	859\$507	No Tesouro do Estado — c/res- ponsab.	14:804\$900 920:914\$193
Taxa de Expediente	12\$300		
Venda de impressos	266\$000		
	<u>1.858:195\$176</u>		
	3.021:058\$279		<u>920:914\$193</u>
			3.021:058\$279

INVENTARIO DO MATERIAL DA CAIXA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

1 maquina "Burroug'hs" n. 9A 4075	7:500\$000
1 maquina "Remington" n. BK 85585	1:100\$000
1 arquivo de aço "Allsteel" 22x33, com duas gavetas	630\$000
1 arquivo de aço "Nacional" 12x16, com duas gavetas	180\$000
2 arquivos de aço "Nacional" 10x12, com duas gavetas cada um	318\$000
1 arquivo de aço "Allsteel", 10x12, de uma gaveta	75\$000
4 tinteiros duplos	54\$000
2 cestas para papeis	13\$000
1 carimbo n. 10.692, para numeração repetida, de metal	46\$000
1 caixa de penas Perry J	7\$000
1 caixa de penas Mallat 12	12\$000
1 caixa de penas Leonardt	17\$000
2 raspadeiras	24\$000
10 caixas de colchetes E 7	38\$000
12 lapis bicolor 726	15\$000
7 lapis Faber n. 2	2\$100
10 lapis tinta Faber 9110	12\$000
2 borrachas 212	3\$000
2 canetas	2\$000
2 reguas de ebonite	10\$000
3 berços para mataborrão	15\$000
3 carimbos de borracha	41\$000
3 pastas para lançamentos (em uso)	140\$000
15 registradores (em uso)	180\$000
7 livros diversos (em uso)	1:350\$000
1 resma de papel almaço	24\$000
712 impressos modelo 5	32\$000
411 impressos modelo 13	87\$000
407 impressos modelo 12	99\$000
130 blocos modelos 6, 7, 8 e 11	197\$000
4.278 fichas, modelos 1, 2, 3e 4	288\$000
980 impressos, modelo 10	30\$000
15 impressos, modelos 9 e 14	39\$000
412 carteiras de cheques para empréstimos a prazo curto	129\$600
1.828 folhetos do regulamento	914\$000
700 impressos para requerimentos de empréstimos a prazo longo	16\$400
251 impressos para demonstração de P. C.	14\$000
285 impressos para Razonetes	48\$000
820 impressos modelo 15	25\$000
1.784 impressos modelo 16	58\$000
387 blocos de fichas modelo 17	254\$000

14:039\$100

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1933

RECEITA		DESPESA	
Contribuições mensais	305:698\$793	Auxílios para funeral	17:000\$000
Descontos de 1%	11:076\$069	Pecúlios	339:000\$000
Descontos s/pecúlios	3:300\$000	Gratificações e vencimentos	18:620\$000
Descontos s/empréstimos prazo curto	17:840\$220	Material de expediente	5:910\$100
Juros s/depositos	63:008\$604	Restituições	2:090\$038
Juros s/prazo longo	125:752\$459	Descontos pelos resgates antecipados de empréstimos	4:912\$038
Multas s/contribuições atrasadas	859\$507	Superavit, levado a Patrimônio	140:281\$796
Taxa de expediente	12\$300		
Venda de Impressos	266\$000		
	<hr/>		
	527:813\$972		527:813\$972

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

(ANEXO N. 6)

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMONIO

	Debito	Credito
Patrimonio liquido em 1932 . . .		1.588\$085294
Superavit no resultado do exercicio de 1933		140:281\$796
Patrimonio liquido atual	1.728:367\$090	
	1.728:367\$090	1.728:367\$090

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

(ANEXO N. 7)

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

ATIVO :		
Banco do Brasil — c/limitada	602\$174	
Banco do Brasil — c/movimento	4:745\$031	
Caixa	44:775\$083	
Emprestimos a prazo curto	5:285\$000	
Emprestimos a prazo longo	841:380\$440	
Movels e material de Expediente (memoria)	\$100	
Tesouro do Estado — c/arrecadação	5:987\$005	
Tesouro do Estado — c/deposito	850:000\$000	
Tesouro do Estado — c/respons.	14:804\$900	
PASSIVO :		
Credores descontos indevidos		4:795\$094
Fundo de resgate de emprestimos		3:693\$482
Patrimonio	1.728:367\$090	
Peculios a pagar		30:724\$067
	1.767:579\$733	1.767:579\$733

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS NOS ULTIMOS 9 ANOS

(ANEXO N. 8)

A N O S	Descontos s/ prazo curto	Contribui- ções	Descontos s/ peculios	Juros s/ prazo longo	Juros s/ depositos	Descontos de 1%	Multas s/ cont. atrasadas	Taxa de expediente	Venda de impressos	TOTAL
1925	—	146:100\$570	3:768\$688	37:385\$834	19:878\$166	—	—	—	—	207:133\$258
1926	—	198:108\$519	2:012\$051	29:408\$463	18:380\$725	—	—	—	—	247:909\$763
1927	—	197:239\$483	2:677\$229	40:548\$300	18:429\$169	—	—	—	—	271:328\$530
1928	—	200:704\$487	2:294\$328	53:365\$550	9:562\$004	—	—	—	—	253:492\$020
1929	—	268:641\$453	2:007\$034	70:289\$793	39:700\$930	—	—	—	—	380:639\$216
1930	—	271:954\$224	4:399\$999	28:126\$956	44:058\$541	—	—	—	—	348:539\$720
1931	—	275:797\$989	5:053\$333	17:758\$604	69:819\$129	—	—	—	—	368:429\$055
1932	11:379\$458	346:309\$532	4:806\$666	57:849\$360	70:327\$092	—	—	—	—	490:672\$108
1933	17:840\$220	305:698\$793	3:300\$000	125:752\$459	63:008\$604	11:076\$089	859\$507	12\$300	266\$000	527:813\$972
	29:219\$678	2.210:555\$050	30:319\$328	460:485\$330	353:164\$360	11:076\$089	859\$507	12\$300	266\$000	3.095:957\$642

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NOS ULTIMOS 9 ANOS

(ANEXO N. 9)

A N O S	Peculios creditados	Gratificações e vencimentos	Movéis e material de exped.	Restituições	Auxilio funeral	Descontos juros resg. antecipad.	TOTAL
1925	188:434\$438	7:200\$000	5:483\$000	15:452\$505	—	—	216:574\$943
1926	100:602\$591	7:200\$000	198\$100	2:325\$217	—	—	110:325\$908
1927	114:716\$445	6:267\$200	15\$000	3:380\$234	—	—	124:378\$879
1928	133:861\$453	9:200\$000	3\$000	—	—	—	143:064\$453
1929	100:351\$741	7:800\$000	620\$300	—	—	—	108:772\$241
1930	219:999\$999	6:600\$000	138\$000	—	—	—	226:737\$999
1931	252:666\$666	5:200\$000	1:055\$100	—	—	—	258:921\$766
1932	240:333\$332	4:800\$000	1:116\$500	—	—	—	246:249\$832
1933	339:000\$000	18:620\$000	5:910\$100	2:090\$038	17:000\$000	4:912\$038	387:532\$176
	<u>1:689:966\$665</u>	<u>72:887\$200</u>	<u>14:544\$300</u>	<u>23:247\$994</u>	<u>17:000\$000</u>	<u>4:912\$038</u>	<u>1.822:558\$197</u>

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1934.

(ANEXO N. 10)

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERAVITS DOS ULTIMOS 8 ANOS

A N O S	Receita	Despesa	Superavit
1926	247:909\$763	110:325\$908	137:583\$855
1927	271:328\$530	124:378\$879	146:949\$651
1928	253:492\$020	143:064\$453	110:427\$567
1929	380:639\$216	108:772\$241	271:866\$975
1930	348:539\$720	226:737\$999	121:801\$721
1931	368:429\$055	258:921\$766	109:507\$239
1932	490:672\$108	246:249\$832	244:422\$276
1933	527:813\$972	387:532\$176	140:281\$796
	<u>2.888:824\$384</u>	<u>1.605:983\$254</u>	<u>1.282:841\$130</u>

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1934.

(ANEXO N. 11)

MOVIMENTO DOS EMPRESTIMOS A PRAZO CURTO
DESDE O INICIO DAS OPERAÇÕES

A N O S	Numero de operações	Importancia emprestada	Descontos	Resgates	Saldo a receber em 31 de Dez. de cada ano
1932	4.360	568:972\$900	11:379\$458	543:996\$100	24:976\$800
1933	5.268	897:617\$199	17:840\$220	917:308\$999	5:285\$000
	<u>9.628</u>	<u>1.466:590\$099</u>	<u>29:219\$678</u>	<u>1.461:305\$099</u>	

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1934.

**MOVIMENTO DOS EMPRESTIMOS A PRAZO LONGO DESDE O INICIO
DAS OPERAÇÕES**

A N O S	Numero de operações	Quantia emprestada	Juros contados	Amortizações recebidas	Saldo a receber em 31 de Dez. de cada ano
1924	178	151:976\$000	11:596\$146	45:901\$578	117:670\$568
1925	278	339:969\$278	37:385\$334	239:836\$935	205:180\$745
1926	243	291:768\$100	29:408\$468	295:595\$171	230:674\$442
1927	315	520:617\$638	53:365\$550	406:756\$654	397:900\$976
1928	232	359:441\$914	40:548\$300	426:162\$512	371:728\$678
1929	330	600:045\$357	70:289\$799	501:354\$790	540:709\$044
1930	100	228:985\$600	28:126\$956	470:118\$049	327:703\$551
1931	108	149:342\$926	17:758\$604	293:118\$482	201:686\$599
1932	435	492:197\$400	57:849\$360	277:853\$459	473:975\$600
1933	440	770:790\$669	125:752\$459	529:138\$288	841:380\$440
	2.650	3.905:134\$882	472:081\$476	3.535:835\$918	

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1934.

MOVIMENTO GERAL DOS PECULIOS EM 1933

	Saldo por pagar em 31 de dezembro de 1932	Pagamentos e descontos em 1933	A pagar em 31 de dezembro de 1933
Henrique Nunes Pereira Brandão	880\$000	—	880\$000
Onofre Ferreira Santos	2:000\$000	2:000\$000	—
Celcelina Coneição Jardim	271\$200	271\$200	—
Aurea Maurico Almeida	7:429\$010	7:429\$010	—
Ormindia Lopes	2:923\$668	2:923\$660	—
Amelia Abreu Tostes	7:010\$000	7:010\$000	—
Erico Marques Lisboa	7:840\$000	7:840\$000	—
Otavio Francisco Nascimento	1:440\$600	—	1:446\$600
Arthur Caetano Souza Coueiro	2:352\$000	—	2:352\$000
Torquarto Santos Jacyntho	490\$000	—	490\$000
Theodorico Nascimento Miranda	11:763\$500	5:881\$750	5:881\$750
Zenobia Hortencia Leão	7:840\$000	7:840\$000	—
Nestor Martins Fagundes	5:880\$000	—	5:880\$000
Tritão Souza Oliveira	9:574\$000	—	9:574\$000
Tertuliano Pinto Andrade	1:758\$244	1:758\$244	—
Alberto Lopes Gonçalves Costa	—	3:000\$000	—
Grimaldo Santos Pinheiro	—	8:000\$000	—
Aguinaldo Ribeiro Souza	—	6:000\$000	—
Anna Affonso	—	6:000\$000	—
Fenelon Claudío Freitas Rosa	—	10:000\$000	—
Olga Azurara Coutinho	—	14:000\$000	—
Cassiano Cardoso Castello	—	32:000\$000	—
José Benedicto Filho	—	8:000\$000	—
Luiza Crema	—	10:000\$000	—
Domingos Caetano	—	14:000\$000	—
João Souza Magalhães	—	14:000\$000	—
Manoel Silva Santos	—	6:301\$033	898\$967
Ozorio Santos Netto	—	7:200\$000	—
Marietta Escobar	—	9:600\$000	—
Plínio Ferreira Pinheiro	—	12:000\$000	—
Aristides Duque Lima	—	10:000\$000	—
Aline Belló Martins	—	3:879\$250	3:320\$750
Nilc Batalha	—	5:600\$000	—
Emiliana Oliveira Paula	—	8:000\$000	—
Maria Freitas	—	10:000\$000	—
Maria Barbosa Pereira Nunes	—	2:000\$000	—
Honorio Furtado Costa	—	4:000\$000	—
Dulce Barcellos	—	2:400\$000	—
Nathalina Vieira Silva	—	3:600\$000	—
Amado Paulino Costa	—	9:600\$000	—
Porphirio Paula Nogueira Gama	—	6:000\$000	—
Arthur da Maia	—	21:600\$000	—
Adhemar Grijó	—	20:800\$000	—
Antonio Ferreira Coelho	—	38:400\$000	—
Raymundo Camillo Bodart Junior	—	21:600\$000	—
Domingos Alvarenga Carneiro	—	7:200\$000	—
	69:458\$222	377:734\$155	30:724\$067

(ANEXO N. 14)

RESUMO DOS PECULIOS PAGOS E POR PAGAR

	Crditos	Pagamentos em 1933	Saldos a pagar
Peculios anteriores	69:458\$222	42:953\$872	26:504\$350
Peculios de 1933	339:000\$000	334:780\$283	4:219\$717
	<u>408:458\$222</u>	<u>377:734\$155</u>	<u>30:724\$067</u>

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1934.

TESOURO DO ESTADO — C/responsabilidade

Balancete em 31 de dezembro de 1933

Antonio Joaquim Soares	120\$000
Arisio Vianna	160\$000
Flavio Moraes	423\$500
Manoel Mattos	70\$000
Eduarda Rodrigues	650\$200
Euclides, digo, Francisco Travassos	101\$700
Ivo Felisberto	1:865\$000
José Herculano Monteiro	1:036\$200
José Teixeira Silva	90\$000
Ovidio Beiriz Mattos	76\$200
Sinval Tristão	444\$500
Durval Oliveira	808\$000
João Baptista Carvalho	452\$000
José Victor	534\$000
Olavo Rego	1:661\$000
Antonia Castro Mattos	50\$000
Antonio Cezar Andrade	170\$000
Assisolina Assis	100\$000
Berillo Basílio Santos	30\$000
Carminé Antonio Gello	140\$000
Deusedino Alves Vianna	120\$000
Esther Souza Moura	137\$000
Francisco Rodrigues	210\$000
Georgina Freire Trindade	88\$000
Gumerindo Souza Mendes	776\$900
Mancel Ferreira Santos	100\$000
Maria Eole Savelli Marins	205\$000
Polycarpo Jesus Silva	56\$400
Perpetua A. Rocha Dias	355\$600
Egydio Gonçalves Machado	296\$700
Joaquim Damaso Lima	61\$000
Maria Amalia Coutinho	515\$500
Mario Pimentel	1:525\$900
Frederico Augusto Codeceira	225\$500
Horacio Simões	33\$000
Philadelpho Peixoto Faria	235\$500
Jayro Leão	679\$200
José C. Nascimento	141\$400
	<hr/>
	14:804\$900

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.

CREDORES POR DESCONTOS INDEVIDOS

Balancete em 31 de dezembro de 1933

Arlindo Sodré	94\$600
Ubalдина Teixeira Tatagiba	88\$000
Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro	357\$000
Teodosio Gomes Nascimento	69\$400
Manoel Clodoaldo Linhares	134\$100
Odyla Lyrio Rocha	117\$600
Oswaldo Cordeiro Merchiori	73\$900
Oscar Debiase	62\$400
Pedro Thebaldi	17\$800
José Augusto Santos Bomfim	33\$300
Anacleto Pinto Rangel	14\$800
João Pereira Netto	108\$330
Antonio Borges Silva	92\$100
Isaura Mendes Freitas	87\$300
Edgard Queiroz Valle	89\$600
Murillo Antonio Linhares	37\$700
Rogoberto Ferreira Silva	22\$000
Margarida Moreira Souza Fraga	27\$800
Altair Almeida	85\$600
Ayrton Martins Lemos	97\$190
Francisco Siqueira Varejão	42\$850
Oswaldo Gomes Vianna	32\$800
José Neves Cypreste	29\$700
Alvaro Mello	30\$000
Eugenio Valentim Anchieta	54\$300
Octavio Sodré	19\$600
Antonio Alexandrino Andrade	94\$200
Antonio Gomes Cunha Santos	619\$743
Maria Sabina Moura	7\$000
Luiza Conceição Brasil	427\$100
José Jacyntho Menezes	181\$600
Reginaldo Pereira Nunes	94\$481
Anna Lopes Balestrero	47\$700
Ignacia Carvalho Bandeira	20\$300
Alarico Lyrio	85\$364
José Gomes Silva	90\$400
Fernando Duarte Rabello	288\$000
Joaquim José Rosaes	703\$300
Aleina Cunha	78\$700
Esther Souza Moura	137\$000

4:795\$094

BALANCETE EXTRAIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Saldos devedores :

Auxilio para funeral	17:000\$000
Banco do Brasil — c/limitada	602\$174
Banco do Brasil — c/movimento	4:745\$031
Caixa	44:775\$083
Descontos pelo resgate antecipado de empréstimos	4:912\$038
Empréstimos a prazo curto	5:285\$000
Empréstimos a prazo longo	841:380\$440
Gratificações e vencimentos	18:620\$000
Moveis e material do expediente	5:910\$200
Peculios creditados n. ano	339:000\$000
Tesouro do Estado — c/arrecadação	5:987\$005
Tesouro do Estado — c/deposito	850:000\$000
Tesouro do Estado — c/respons.	14:804\$900
Restituições	2:090\$038

Saldos credores :

Contribuições mensais	305:698\$793
Credores por descontos indevidos	4:795\$094
Descontos de 1%	11:076\$089
Descontos s/peculios	3:300\$000
Descontos s/empréstimos a prazo curto	17:840\$220
Fundo de resgate de empréstimos	3:693\$482
Juros s/depositos	63:003\$604
Juros s/empréstimos a prazo longo	125:752\$459
Multas s/contribuições atrasadas	859\$507
Patrimônio	1.588:085\$294
Peculios a pagar	30:724\$067
Taxa de expediente	12\$300
Venda de impressos	266\$000
	2.155:111\$909
	2.155:111\$909

Secretaria da Fazenda, em 25 de janeiro de 1934.